

1 **CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

2 **ASSEMBLEIA ORDINÁRIA**

3 **Ata nº. 003/2020**

4 Aos três dias do mês de março de dois mil e vinte, às quatorze horas, reuniram-se para  
5 Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito  
6 Travessa Leonardo Truda, 40, 22º andar – Centro de Porto Alegre, sob a presidência do  
7 **Sr. Lélío Luzardi Falcão, Conselheiro do SINDINAPI da Gestão 2016-2018,**  
8 **reintegrado como Presidente do COMUI em 20/08 por força de sentença judicial,**  
9 **com a presença dos CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Odilon Fernandes de**  
10 **Souza, ACELB – Associação de Cegos Louis Braille; José Alfredo Correa Vargas e**  
11 **Glauce Neide da Silva Rodrigues, Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund;**  
12 **Lúcia Helena Bastos Maschke, Associação dos Ferroviários; Eleonora Kehles Spinato,**  
13 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI; Márcia Machado Lazzarotto,**  
14 **Amparo Santa Cruz; Luiz Dutra Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio**  
15 **aos Necessitados – SPAAN; Ana Paula Mendes de Matos – Banco de Alimentos do**  
16 **RS; Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré; Lauro**  
17 **Rosler, Clube de Mães do Cristal; e Leci Matos, Associação Comunitária do Campo**  
18 **da Tuca – ACCAT. CONSELHEIROS DO GOVERNO: Maria Anyra Cuty, Fundação de**  
19 **Assistência Social e Cidadania – FASC; Roberto Rodrigues, Secretaria Municipal de**  
20 **Saúde – SMS; Aline de Antoni Moreira Neglia, Secretaria Municipal de Relações**  
21 **Institucionais – SMRI; Maria da Graça de Oliveira Reck, Secretaria Municipal de**  
22 **Educação – SMED; Sílvio Juramar Leal, Secretaria Adjunta do Idoso – SMDSE.**  
23 **DEMAIS PRESENTES: Samanta Mota, Assessoria do Gabinete do Vereador Alvon**  
24 **Medina; Luiz Vasconcellos Salatino, Gerência FUNCRIANÇA/FUMID. ORDEM DO DIA:**  
25 **1. ABERTURA: Justificativa de ausências; Verificação de *quorum*; Aprovação da**  
26 **pauta e Aprovação de ata; 2. EXPEDIENTE: assuntos do dia; 3. CÂMARAS: Câmara**  
27 **de Registro, Câmara de Projetos, Câmara de Assessoramento e Controle e Câmara**  
28 **de Comunicação; 4. ASSUNTOS GERAIS. Após assinatura da lista de presenças deu-**  
29 **se início aos trabalhos. 1. ABERTURA: JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIAS. Lélío Luzardi**  
30 **Falcão, Presidente: Boa tarde a todos. As justificativas de ausência eu só recebi uma do**  
31 **Amparo Santa Cruz, a Sra. Márcia Lazzarotto está presente. VERIFICAÇÃO DE**  
32 **QUORUM. Verificação de *quorum*, temos 13 conselheiros. APROVAÇÃO DA PAUTA E**  
33 **APROVAÇÃO DE ATA. A pauta, peço desculpas, porque mandei na sexta-feira sem o**  
34 **anexo, mas ontem mandei para o Thiago. Temos duas solicitações de acréscimos. Todos**  
35 **receberam a pauta? A Anete pediu para colocar sobre o edital das 100 vagas do Grau III.**  
36 **E a formalização da comissão de análise do edital COMUI 001/2020. Vamos ver onde**  
37 **está isso. Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**  
38 **ASMOJI: Saiu a resolução, Lélío Luzardi Falcão, Presidente: Tudo que tinha eu assinei**  
39 **no dia seguinte. Quando a ata chegou, em menos de 24 horas eu assinei as resoluções,**  
40 **que era a 01 e a 02. Eu recebi agora, só para justificar, porque eu assinei alguns**  
41 **documentos que eles foram digitados com números errados, uma da ACELB, que eu já**  
42 **tinha assinado, saiu com número errado, a 020/2020 também já estava assinada e saiu**  
43 **errado, as duas da ACELB, que saiu a 023, Residencial Chácara das Pedras com o**  
44 **número do processo errado. Então, são três, eu assinei as resoluções, mas estavam com**  
45 **numerações erradas. Não sei por que a 019, eu já tinha assinado também, da Louis**  
46 **Braille. As resoluções foram assinadas dois dias depois da reunião do pleno. Então, as**  
47 **resoluções estão assinadas. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria**

48 **de Nazaré:** A minha sugestão de incluir na pauta é porque a gente tem que ver a  
49 resolução com quem são os membros da comissão. A PGM pediu. **Eleonora Kehles**  
50 **Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Naquele dia  
51 aprovamos duas resoluções, que a PGM pediu uma resolução contendo os valores, os  
52 2,4 milhões e mais de onde era os outros mil, que era saldo do edital passado. A outra  
53 era sobre a formação de análise de projetos. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Elas  
54 foram assinadas há duas semanas. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**  
55 **Maria de Nazaré:** Onde está publicada a comissão do edital? **Luiz Vasconcellos**  
56 **Salatino, Gerência FUNCRIANÇA/FUMID:** No DOPA. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**  
57 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** A minha sugestão é que se trata informações  
58 desse edital. Vamos acompanhar isso, porque é um assunto de interesse. **Lélio Luzardi**  
59 **Falcão, Presidente:** Com referência à aprovação da pauta. A aprovação da ata, eu  
60 recebi, mas não li, tem 14 páginas... Não receberam? Então, senão foi recebido foca para  
61 a próxima reunião. E em votação a aprovação da pauta? Quem concorda levante o braço.  
62 **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:**  
63 Eu pedi a inserção do Edital 01/2020. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Então, está  
64 aprovada a pauta, com a inserção do assunto do edital. Vamos iniciar o expediente,  
65 todos conhecem a Samanta, é do Gabinete do Vereador Alvoní Medina, da Frente  
66 Parlamentar do Idoso. Vou passar a palavra a ela para fazer um convite. **Samanta Mota,**  
67 **Assessoria do Gabinete do Vereador Alvoní Medina:** Boa tarde a todos. É sempre um  
68 prazer estar aqui com vocês. Eu venho em nome do vereador. Na sexta-feira nós vamos  
69 ter um café da manhã proposta pelo Vereador Alvoní e o Vereador Ayrton Ferronato, os  
70 dois foram até a presidência e solicitaram ao Vereador Pujol uma reunião para tratar  
71 sobre o imposto de renda. Então, os dois gabinetes estão ajudando a presidência,  
72 auxiliando, mas quem está liderando isso é a presidência da Câmara. Vai oferecer o café  
73 da manhã para todas as entidades, todas as pessoas que querem falar sobre imposto de  
74 renda, sobre a destinação de 3% ao Fundo do Idoso. Eu vou passar o e-mail para o  
75 senhor sobre esta reunião, quanto mais a gente divulgar quem sai ganhando é o Fundo  
76 do Idoso, a pessoa idosa. Quem puder replicar esse convite a gente agradece, nós  
77 contamos com vocês lá. Nós já passamos para a Câmara a listagem de convidados, os  
78 alvos são grandes entidades empregadoras com altos salários, como a UFRGS, o Grupo  
79 Conceição, Tribunal de Justiça, de Contas, Assembleia, CEEE, CORSAN, Brigada Militar.  
80 Por isso foi solicitado que saísse um convite formal para essas entidades. A gente espera  
81 que isso se multiplique, vai ser na sexta-feira, pela manhã, estamos vendo no Plenarinho.  
82 Os vereadores vão estar e nada mais justo que vocês peçam a palavra para falar. O meu  
83 segundo convite é para o dia 13/03, às 9 horas, onde vamos conversar um pouquinho  
84 sobre a Cidade Amiga do Idoso, é uma proposição da Frente Parlamentar. O vereador  
85 esteve em Veranópolis conhecendo a secretaria, a estrutura, porque é conhecida como  
86 uma cidade amiga do idoso, tudo a gente aprendem né, e não é porque somos a capital  
87 que não podemos aprender com o município. A proposição é conversar sobre a Cidade  
88 Amiga do Idoso. A Bia é a coordenadora da unidade do idoso, conversei com ela sobre  
89 isso, passei um pedido de informação que o vereador fez o prefeito, mas não tivemos  
90 resposta ainda. Infelizmente, hoje ela não está aqui, mas precisamos falar sobre isso,  
91 precisamos que isso ande. Ela enviou um e-mail ao secretário dela para ver se de  
92 alguma forma isso avança. Se entrarmos no site da OMS temos apenas o primeiro passo.  
93 Então, eu conto com a presença de vocês, este eu trouxe o convite, mas também replico  
94 por e-mail. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**  
95 **ASMOJI:** Quem vai estar representando a prefeitura? **Samanta Mota, Assessoria do**

96 **Gabinete do Vereador Alvoní Medina:** Nós vamos oficializar o prefeito, convidando via  
97 de oficial. É bem provável que ele não possa ir, mas que o secretário vá, que alguém se  
98 faça presente para nos dizer. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do**  
99 **Jardim Ipiranga – ASMOJI:** E que e-mail é este que a Bia mandou e em nome de quem?  
100 **Samanta Mota, Assessoria do Gabinete do Vereador Alvoní Medina:** Não, ela enviou  
101 ao secretário dela. (Falas concomitantes). **Sílvio Juramar Leal, Secretaria Adjunta do**  
102 **Idoso - SMDH:** Mas o e-mail enviado não tem nada a ver com este assunto, é sobre o  
103 Estratégia Brasil. **Samanta Mota, Assessoria do Gabinete do Vereador Alvoní**  
104 **Medina:** Então, deixa eu ler o e-mail dela, porque ela me replicou: “Prezado Senhor  
105 Secretário Fraga, para não perdermos o título de Cidade Amiga do Idoso, o que nos  
106 impedir de formarmos parcerias, peço que após a devida análise assine urgentemente  
107 peça ao prefeito para assinar. Em anexo a guia de orientação para adesão ao Estratégia  
108 Brasil Amigo da Pessoa Idosa”. Ela mandou a guia e a ata, ela me disse que é em função  
109 da Cidade Amiga do Idoso também. **Sílvio Juramar Leal, Secretaria Adjunta do Idoso -**  
110 **SMDH:** Eu até subsidiei ela sobre isso. O Cidade Amiga do Idoso é outra coisa. O Cidade  
111 Amiga do Idoso é muito mais complexo, porque tem a questão da certificação, não pode  
112 ter conseguido a certificação sem os outros passos. (Falas concomitantes). Veranópolis  
113 conquistou porque cumpriu todos os passos. **Aline de Antoni Moreira Neglia, Secretaria**  
114 **Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** Porto Alegre tem o mesmo título de  
115 Veranópolis, a diferença é que Veranópolis cumprir e Porto Alegre não. **Anete Maria**  
116 **Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas o que é este Estratégia  
117 Brasil? **Sílvio Juramar Leal, Secretaria Adjunta do Idoso - SMDH:** Também é uma  
118 certificação, mas é federal, é do Governo Federal, tem o passo a passo, a mesma coisa.  
119 **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Tá, e o outro é  
120 uma certificação internacional para o município. **Sílvio Juramar Leal, Secretaria**  
121 **Adjunta do Idoso - SMDH:** Isto, da OMS. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**  
122 **Espírita Maria de Nazaré:** É muito diferente uma da outra? Alguém já estudou isso? E se  
123 a gente cumprir os passo para uma vai estar cumprindo para a outra? **Lélio Luzardi**  
124 **Falcão, Presidente:** Um de cada vez... **Ana Paula Mendes de Matos – Banco de**  
125 **Alimentos do RS:** Na época nós seguimos os passos para cumprirmos os passos para  
126 essa certificação da OMS. Nós entramos em contato com a UFRGS, com a PUC, com a  
127 Fundação, para ver essa questão da pesquisa. Na época, se eu não me engano, tinha  
128 que fazer uma licitação, aprovamos até um valor. Parece que o valor que aprovamos era  
129 pequeno, eles não aceitaram porque era uma pesquisa muito grande e nós  
130 dependeríamos de uma pessoa. Como foi, Eleonora? **Eleonora Kehles Spinato,**  
131 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** É que nós época estava  
132 meio que direcionado para a FIJO e nós não consideramos que deveríamos passar esse  
133 recurso só para uma, deveríamos abrir uma licitação. A FIJO estava solicitando uma série  
134 de materiais, que seriam material permanente deles. Não era só para a pesquisa, era  
135 uma série de equipamentos que não caracterizavam só para a pesquisa. Na realidade,  
136 nós não poderíamos bancar todo o material, até porque ela já deveria ter esse  
137 equipamento, porque é uma entidade de pesquisa. Então, parou, nós não podemos  
138 direcionar o recurso para determinada entidade. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:**  
139 Vamos fechar, conselheiros. Porto Alegre foi inscrita no Cidade Amiga do idoso, eu tenho  
140 a cópia do processo todo. Então, a certificação ocorreu porque foi feito o  
141 encaminhamento. Nós falhamos porque não demos o prosseguimento. Bom, o Vereador  
142 Alvoní está fazendo esses convites, estão vindo vários convidados, se eu não me  
143 engano, o Prefeito de Camboriú, que também vale apenas a gente conhecer, é como

144 Veranópolis, são cidades modelo, como, por exemplo,, uma velhinha de 80 anos que vai  
145 pedalando dar uma aula de francês, não cobra, ela paga para fazer isso. Então, tem  
146 certas coisas que é a valorização das pessoas idosa. Só que as secretarias dessas  
147 cidades tem esse tipo de trabalho. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de**  
148 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** É muito lindo a gente ouvir as experiências  
149 de Veranópolis, de Camboriú, como quando o pessoal aqui foi para o Chile, para a uma  
150 cidade pequena lá, uma cidades de 20, 30 mil pessoas, mas a responsabilidade deles é  
151 uma. A nossa é uma grande metrópole, com uma diversidade enorme, com  
152 características regionais superdiversa, com uma série de dificuldades econômicas, onde  
153 não podemos fazer esse comparativo. A gente pode aplaudir e estimular que elas  
154 continuem fazendo isso, mas esses exemplos não vão servir para nós. O que eu tenho de  
155 perfil de idosos na zona sul não é o mesmo lá do Humaitá, do Jardim Leopoldina, nas  
156 Ilhas, que está em completo abandono. Então, o que nós precisamos é de uma política  
157 diferente, mas para uma metrópole. Então, a primeira pergunta é se a prefeitura quer  
158 assinar esse compromisso de novo, se ela tem condições e recurso para manter essa  
159 Cidade Amiga do Idoso com todos aqueles eixos. É ao contrário, desde que Porto Alegre  
160 assinou isso nós perdemos direitos. Já começamos perdendo o direito ao transporte dos  
161 60 aos 34 anos, isso dava uma qualidade de vida melhor, porque eles podiam se  
162 deslocar, podiam ir para as atividades, no médico, na farmácia, no baile. A Samantha  
163 sabe disso, os vereadores derrubaram essa proposta, tiraram a passagem, que era uma  
164 lei desde 87, uma conquista. Então, perdemos a passagem, perdemos o espaço das  
165 praças, os professores da Educação Física. Então, não qualificamos, porque precisa  
166 recurso para isso. Então, quem tem que fazer essa avaliação é a prefeitura com as suas  
167 secretarias, para poder qualificar isso. O próprio plano é isso. Está equivocado querer  
168 que a gente decida, não é isso. **Samanta Mota, Assessoria do Gabinete do Vereador**  
169 **Alvoni Medina:** Nós temos que analisar que é preciso que todos cobrem. A parte do  
170 vereador é isso, é cobrar, é fiscalizar. Nós só não podemos perder a esperança. **Lélio**  
171 **Luzardi Falcão, Presidente:** Nós temos que cobrar que a prefeitura faça. Nós temos que  
172 cobrar que a câmara também retome. **Samanta Mota, Assessoria do Gabinete do**  
173 **Vereador Alvoni Medina:** Mas os vereadores sozinhos não podem, eles têm que ter  
174 vocês junto, aí vai oficializar o prefeito. **Leci Matos, Associação Comunitária do**  
175 **Campo da Tuca – ACCAT:** Eu acho que Veranópolis não é padrão de comparação para  
176 Porto Alegre, que é como uma Restinga, como um bairro que existe. Quando se faz  
177 avaliação, tem que avaliar o PIB da cidade, a questão econômica de todos os anos,  
178 também a política e o compromisso do município. Eu acho que não tem que ter um  
179 comparativo. Tem que ver é com a prefeitura se realmente quer ser a Cidade Amiga do  
180 Idoso. Segundo, trazer todas as secretarias afins, na época as secretarias vieram  
181 apresentar seu trabalho, algumas até tiveram um grande avanço, mas falta muito. Se a  
182 gente for olhar, como o Presidente Lélio deu o exemplo, que tem uma senhora que vai  
183 dar aula, aqui também existem muitos grupos e que não é com recurso apoiado pela  
184 prefeitura, que às vezes é tão minúsculo que não dá para fazer o trabalho, mas tem  
185 parcerias dentro da rede. Então, se olharmos nesse sentido a cidade está criando  
186 demandas de atendimento e está atendendo o seu idoso. Nós temos que cobrar quanto  
187 Conselho qual é a prioridade. Então, a gente tem que analisar e ver qual é o  
188 compromisso. Temos que retomar sim, mas não vamos nos comparar, porque nós vamos  
189 sentir que não dá. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Vamos seguir, conselheiros?  
190 **Odilon Fernandes de Souza, ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Eu estou  
191 muito preocupado com essa questão do Cidade Amiga do Idoso, seja ela a cidade que  
192 for. O que parece aqui é que nós criamos uma logomarca, um título, uma placa na parede

193 ou coisa que o valha. Agora, não estamos nos preocupando com a qualidade de vida do  
194 idoso na Cidade de Porto Alegre. O principal direito da pessoa idosa e da pessoa  
195 deficiente é o direito constitucional de ir e vir. Porto Alegre está que qualquer dia não  
196 vamos poder andar nas calçadas, nós aqui debatendo o impossível e não estão se  
197 preocupando com o trivial. Como que nós vamos ter uma placa na parede dizendo que é  
198 Cidade Amiga do Idoso se eu não posso atravessar uma rua? Se eu não posso andar na  
199 rua? As calçadas da cidade não estão disponíveis para todas as pessoas. Então, eu  
200 queria deixar bem claro que nós temos que olhar para dentro de nós mesmo, quando eu  
201 digo “nós” eu digo a cidade. A cidade tem que ter condições para ser amiga do idoso. Eu  
202 não posso forçar uma situação para ter uma placa na parede e um logotipo com um  
203 timbre da prefeitura, mas, na verdade, não somos nada disso. Vamos ter o título a partir  
204 de um trabalho, a partir de uma ação em favor da pessoa idosa. As pessoas defecam nas  
205 calçadas, as pessoas fazem mercado nas calçadas, buraco para todo lado. Isso é ser  
206 amiga do idoso? É uma pergunta que eu deixo. Nós estamos discutindo a sobremesa e  
207 esquecendo do jantar. Eu acho que nós conselheiros temos que ter responsabilidade. É  
208 bonito ter uma placa na parede, mas para ter aquela placa tenho que ter merecimento e a  
209 Cidade de Porto Alegre não tem merecimento para isso. **Roberto Rodrigues, Secretaria**  
210 **Municipal de Saúde – SMS:** Só lembrando o que é ser uma Cidade Amiga do Idoso. Na  
211 minha opinião há até um erro de tradução, não é Cidade Amiga do Idoso, é Cidade  
212 Amigável ao Idoso, uma cidade acolhedora, uma cidade com condições. A não ser que  
213 eu tenho entendido errado, mas que eu saiba não é um título, não é uma porta que abre  
214 direitos, ao contrário, é a vocação de uma demonstração de uma vocação prévia de que  
215 esta cidade tem essa preocupação prévia junto com a vontade do chefe da cidade, o  
216 prefeito, de dar seguimento disso, capitaneando em conjunto com a cidade. Aí entra o  
217 legislativo, entra o COMUI, entra toda a sociedade, as universidades, os idosos, enfim,  
218 Ministério Público, OAB, judiciário, todo conjunto. Então, lembrando que é um caderno de  
219 encargos que Porto Alegre demonstrou que existe a vocação, a vontade, a possibilidade  
220 de aderir. O prefeito da época demonstrou a vontade política, foi feito o Plano Municipal  
221 do Idoso e agora o que eu vejo é dar os passos seguintes. É isso aí. Não vejo como um  
222 título bonito, não é uma certificação, não é um prêmio, é um grupo muito maior de  
223 deveres do que de direitos. Outra palavra que está sendo esquecida do debate é que é  
224 uma rede de cidades amigáveis. Então, há esse compartilhamento das cidades de  
225 sucesso e até de insucesso de cada cidade, compartilhar e que cada cidade tire a sua  
226 experiência das outras cidades que se encaixam no perfil. **Lélio Luzardi Falcão,**  
227 **Presidente:** Só vamos fechar, porque ainda temos uma pauta extensa. **Samanta Mota,**  
228 **Assessoria do Gabinete do Vereador Alvoní Medina:** bom, a gente conta com a ajuda  
229 de vocês, por isso o convite. A gente está por dentro da política e sabe como acontece, a  
230 gente tem que fazer a nossa diferença. Então, conto com vocês no dia 13. Estamos  
231 abertos a sugestões de pautas. Obrigada pela acolhida, é sempre um prazer estar aqui e  
232 aprender cada dia mais. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Agradecemos a Samantha,  
233 enviamos um abraço ao Vereador Alvoní. Se todos puderem participar e contribuir.  
234 Vamos entrar nas Câmaras e o tempo que sobrar passamos para o Edital. Pode ser?  
235 Câmara de Registros, quem é? **3. CÂMARAS: CÂMARA DE REGISTROS. Eleonora**  
236 **Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Eu só  
237 queria fazer uma colocação, hoje só organizamos algumas coisas. O que está chamando  
238 a nossa atenção é que estão chegando projetos de secretarias, tem da SMRI e as  
239 SMDSE, através da Coordenadoria do Idoso, que a Beatriz protocolou ali, que essas  
240 secretarias não têm registro no COMUI. Elas não se registraram aqui. Então, temos a  
241 Resolução nº 60 que diz que as governamentais têm que registrar os seus projetos, os

242 seus serviços, passar para a Câmara de Registros e depois que elas registram vai para a  
243 Câmara de Projetos, aí vai para o site. Teve um projeto, que o Secretário Christian esteve  
244 aqui falando em dezembro, nada contra o projeto, só fazer esse trâmite de registrar a  
245 secretaria. Então, pedir que a secretaria aqui não receba senão tiver o registro. Vamos  
246 fazer o trâmite de acordo com a resolução. **Maria Anyra Cuty, Fundação de Assistência**  
247 **Social e Cidadania – FASC:** Foi entregue, mas está parado porque a secretaria não está  
248 inscrição. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Nós temos registros? **Eleonora Kehles**  
249 **Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Não, estou falando  
250 das governamentais que têm que se registrarem. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:**  
251 Então, Câmara de Projetos. Tem algum projeto. **CÂMARA DE PROJETOS. Roberto**  
252 **Rodrigues, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Tem um projeto de diligência, do  
253 Parceiros Voluntários, um projeto da ACELB que foi para a Câmara de Assessoramento,  
254 junto com dois ofícios do Banco de Alimentos. Estou ali para análise, não sei se já  
255 chegaram à conclusão, se a gente faz a manifestação antes, após, enfim. **Lélio Luzardi**  
256 **Falcão, Presidente:** Então, a Câmara de Assessoramento. É isso? **CÂMARA DE**  
257 **ASSESSORAMENTO. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**  
258 **Nazaré:** Vou começar por esses, Roberto. O BANCO DE ALIMENTOS solicita troca de  
259 estagiário de fisioterapia para estagiário de nutrição. A Câmara de Projetos foi favorável,  
260 encaminhou para nós e também não temos nada a opor. Foi em função de uma resolução  
261 da COFITO. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** O parecer das câmaras é favorável. Em  
262 processo de votação. Quem é favorável? (Contagem de votos = 13 votos). Contrários?  
263 (Contagem de votos = 00 votos). Quem se abstém? (Contagem de abstenções = 02  
264 abstenções). E registre-se que o Presidente continua sem votar. **APROVADA A**  
265 **SUBSTITUIÇÃO. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**  
266 **Nazaré:** BANCO DE ALIMENTOS solicita a troca de uma torneira no valor de R\$ 699,00  
267 por uma torneira de R\$ 299,00, com a sobra comprar uma caixa de gordura. Isto aqui não  
268 deveria passar por aqui. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Quem é favorável?  
269 (Contagem de votos = 12 votos). Contrários? (Contagem de votos = 00 votos). Quem se  
270 abstém? (Contagem de abstenções = 01 abstenção). E o Presidente não vota.  
271 **APROVADA A SUBSTITUIÇÃO. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**  
272 **Maria de Nazaré:** A ACELB solicita uso de saldo de R\$ 2.595,00 para o pagamento de  
273 encargos já previstos no plano de aplicação. A câmara é favorável. **Lélio Luzardi**  
274 **Falcão, Presidente:** Quem é favorável? (Contagem de votos = 12 votos). Contrários?  
275 (Contagem de votos = 00 votos). Quem se abstém? (Contagem de abstenções = 01  
276 abstenção). **APROVADO O USO DE SALDO. Anete Maria Nunes de Oliveira,**  
277 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** A ACERGS está com um problema similar que  
278 ocorreu com o Gustavo do bloqueio trabalhista na conta deles, bloqueio judicial, em  
279 função de uma ação trabalhista, foi bloqueado R\$ 20 mil aproximadamente, da parcela 04  
280 do projeto. E se for liberada a parcela 05, bem provável que seja também bloqueado.  
281 Então, o que eles solicitaram? Solicitaram a liberação da 5ª, o que não há possibilidade.  
282 **Luiz Vasconcellos Salatino, Gerência FUNCRIANÇA/FUMID:** Se o conselho for  
283 favorável nós podemos encaminhar para a PGM, para ver a possibilidade da 5ª parcela  
284 ser a prestação da prestação de contas total da parcela 04. **Roberto Rodrigues,**  
285 **Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** A minha sugestão era inverter, primeiro ver se é  
286 possível liberar ou não. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do**  
287 **Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Mas não várias autorizar. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**  
288 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eu havia entendido hoje de manhã que não era  
289 possível deliberar sobre a 5ª enquanto a 4ª estivesse bloqueada. **Luiz Vasconcellos**

290 **Salatino, Gerência FUNCRIANÇA/FUMID:** Dessa forma que foi feito com a Gustavo  
291 Nordlund. A gente encaminhou para a assessoria jurídica para ver qual seria o parecer  
292 deles. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**  
293 **ASMOJI:** Então, se já tem precedente. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**  
294 **Espírita Maria de Nazaré:** É a última parcela. A 3ª parcela foi prestada contas, mas está  
295 ainda com apontamentos. **José Alfredo Correa Vargas, Asilo Amparo à Velhice**  
296 **Família Gustavo Nordlund:** Quanto é a parcela? **Anete Maria Nunes de Oliveira,**  
297 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** De R\$ 58 mil. Paralelo a isso eles mandaram  
298 outro ofício solicitando que ao ser depositada essa 5ª parcela a gente autorize o uso de  
299 R\$ 47 mil para pagamento da rescisão dos funcionários contratados para o projeto, que  
300 são 05 funcionários. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Eu estive lá na ACERGS, a  
301 sugestão que eu dei a eles foi que fizessem uma reunião com o Felipe, o Francisco e o  
302 Salatino. Então, este Presidente esteve lá e deu este encaminhamento. A informação que  
303 eu tenho deles é que já teriam encaminhado na justiça o desbloqueio dos valores, mas  
304 que isso deve levar de 6 a um ano, que inviabilizaria daqui a pouco, dificultaria até em  
305 função dos recursos do Fundo do Idoso, porque tem que prestar contas. Nós sabemos,  
306 quem tem entidade sabe que às vezes um funcionário sai e coloca na justiça, ninguém  
307 está livre, principalmente as maiores. Não estou dizendo como deva ser votado, estou  
308 apenas dizendo que fui procurado e a orientação que dei foi que conversassem com o  
309 Francisco, o Salatino e o Felipe. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**  
310 **Maria de Nazaré:** O encaminhamento da nossa câmara é o seguinte, quanto à segunda  
311 solicitação, que é a de autorizar o uso dos recursos da última parcela para pagamento da  
312 rescisão, a câmara é favorável. Por quê? Porque vai evitar que eles fiquem em uma  
313 situação trabalhista pior ainda, já que estão com os recursos bloqueados. Assim que  
314 liberaram a 5ª fariam a rescisão já que é a última parcela. **Ana Paula Mendes de Matos,**  
315 **Banco de Alimentos do RS:** Esses profissionais são do projeto? **Anete Maria Nunes de**  
316 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** São do projeto. Só foi um erro não terem  
317 incluído o valor da rescisão. **Ana Paula Mendes de Matos – Banco de Alimentos do**  
318 **RS:** É a primeira vez que acontece isso com eles, de problemas financeiros? **Eleonora**  
319 **Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** É que a  
320 ACERGS não faz muito tempo que é registrada aqui. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**  
321 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eles são muito bem intencionados, mas eles têm  
322 certo desconhecimento de algumas coisas ainda. Assim, a opinião nossa é essa de  
323 aprovar o pagamento da rescisão, mas quanto ao depósito da 5ª parcela a nossa  
324 sugestão é que esteja a 3ª aprovada e encaminhar à PGM, verificar se é possível. Só  
325 temo que esta 5ª seja bloqueada também. **Odilon Fernandes de Souza, ACELB –**  
326 **Associação de Cegos Louis Braille:** Eu acho, Anete, até em nome da nossa  
327 “cegolândia”, agradeço a preocupação em liberar a 5ª parcela neste caso, mas já fica  
328 meio torto se os outros órgãos não liberarem para regularizar a situação da 4ª parcela, aí  
329 não podemos votar mais nada aqui. Eu acho que enquanto a 4ª não estiver resolvida.  
330 **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:**  
331 Tem a 3ª e 4ª. **Roberto Rodrigues, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** A 3ª tem  
332 pendências e a 4ª a questão judicial. **Odilon Fernandes de Souza, ACELB –**  
333 **Associação de Cegos Louis Braille:** Tem que resolver isso, como que vamos liberar a  
334 5ª? Vamos dizer que a gente libera parte da 5ª para liberar problemas da 4ª e 5ª e não  
335 resolve por um motivo ou outro. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**  
336 **Maria de Nazaré:** É o mesmo caso do Gustavo. Fala, Seu José, quem já sofreu isso.  
337 **José Alfredo Correa Vargas, Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:**

338 Bom, pessoal, na verdade, a gente viveu isso em 2019. A situação é similar a esta, essas  
339 causas trabalhistas são um câncer hoje nas instituições, porque aquele funcionário é o  
340 queridinho, é amado no início, mas daqui apouco ele sai e coloca a instituição na justiça,  
341 a maioria sem direito no que estão pedindo. A causa que nos bloqueou as contas em  
342 2019, o juiz julgou a revelia algo que não tinha direito, uma causa de R\$ 48 mil. Uma  
343 colaboradora que tinha um salário de R\$ 2 mil e colocou coisas absurdas, colocou até  
344 racismo, porque ela era negra. Imagina só, o presidente da casa era branco e ela se  
345 sentiu... Mas eu sou o vice da casa e sou negro. Então, coisas sem cabimento e isso  
346 afetou a casa de forma terrível, porque a casa não tinha condições de pagar a  
347 funcionária e a justiça bloqueou tudo. Não teve possibilidade de destinar a próxima  
348 parcela porque havia essa situação. Agora, se tivesse destinado a próxima parcela nós  
349 teríamos resolvido o problema. A justiça não gasta o dinheiro, ela só bloqueia. Então, se  
350 tivesse a próxima parcela teríamos resolvido a situação, mas aquilo gerou problemas por  
351 alguns meses. Essa instituição tem apontamentos na 3ª parcela, a 4ª está bloqueada e a  
352 5ª é a última parcela, encerrou o projeto. Eu acho que seria coerente da nossa parte  
353 exigir os dois apontamentos que faltam da 3ª parcela, eles têm que responder isso, é  
354 uma prestação de contas que precisa ser feita. Sendo respondido libera a 5ª parcela, é a  
355 última, aí eles vão resolver, porque senão resolverem isso não vão resolver mais nada.  
356 Agora, quem vai resolver os problemas deles são eles, só podemos dar um  
357 empurrãozinho para ajudar. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria**  
358 **de Nazaré:** Mas só quem pode resolver é a PGM. **Sílvio Juramar Leal, Secretaria**  
359 **Adjunta do Idoso - SMDH:** O processo trabalhista é em relação ao projeto? **Anete Maria**  
360 **Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Não, ninguém disse que é em  
361 relação ao projeto. As rescisões sim são do projeto, mas a questão trabalhista é de uma  
362 funcionária já demitida há 2 anos. (Falas concomitantes). A rescisão do projeto vai ser na  
363 última parcela, por isso estão solicitando. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Eu acho  
364 que a sugestão que o José colocou vai de encontro com o parecer que a Anete colocou.  
365 Então, vamos votar a aprovação da parcela mediante a aprovação dos apontamentos da  
366 3ª parcela e com essa solicitação... **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**  
367 **Maria de Nazaré:** E de parte da 4ª parcela que já foi utilizada. **Lélio Luzardi Falcão,**  
368 **Presidente:** É isso. Vamos colocar esta condição, no sentido da correção dos  
369 apontamentos, liberando a 5ª parcela e autorizando para que usem os valores  
370 necessários para a rescisão dos contratos. É assim? Todos de acordo? Em votação com  
371 esta redação. Quem aprova? (Contagem de votos = 11 votos). Contrários? (Contagem de  
372 votos = 00 votos). Abstenções? (Contagem de abstenções = 02 abstenções). E o  
373 Presidente não votou, que conste em ata. **APROVADO.** **Anete Maria Nunes de Oliveira,**  
374 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Temos maus um da ACELB, nós não entendemos  
375 bem, o nome do Projeto é Emergencial para o Pagamento de Dívidas. **Roberto**  
376 **Rodrigues, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Eu posso falar desta parte. Eu vou  
377 falar pela Câmara de Projetos. Nós temos o projeto da ACELB, o projeto emergencial de  
378 uso do valor do fundo, não é captação, a entidade refere problemas urgentes, que teria a  
379 ver até com a continuidade do funcionamento da instituição, onde teria contraído  
380 empréstimos junto a associados, pessoas da entidade, tem aqui relacionados os nomes e  
381 valores. Eles alegam que os repasses do fundo foram feitos com atraso, em razão de não  
382 haver o fluxo tiveram compromissos financeiros pesados, que não tiveram como ser  
383 pagos e terminaram contraindo empréstimos junto aos associados. Eles referem que têm  
384 que fazer esses pagamentos com urgência, porque o prazo que assumiram que  
385 devolveriam esse dinheiro já passou. Até para que possam contar com esses associados  
386 em casos de emergência. O fundo existe para questões de exceção, questões que não

387 são ordinárias. A ACELB na opinião da câmara é extremamente importante para a  
388 cidade, atende pessoas com um perfil que nenhuma outra tem condições de atender, que  
389 são deficientes visuais, idosos e múltiplos deficientes, tem deficiente visual e auditivo,  
390 tem deficiente visual e cadeirante, tem uma série de patologias. Em razão da emergência  
391 e excepcionalidade a câmara opina favoravelmente à liberação do valor, considerando  
392 que a entidade alega problemas na continuidade da prestação do serviço. O valor é de  
393 R\$ 140.474,00. Este é o parecer da Câmara de Projetos. Existe valor para isso, existe a  
394 previsão legal para isto, cabe a este pleno verificar se consiste emergência ou não. Eu  
395 me sentiria desconfortável se a entidade vier a interromper suas atividades e teve o  
396 alcance deste conselho fazer algo. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**  
397 **Maria de Nazaré:** Nós debatemos bastante. O que foi apresentado aqui? Uma relação de  
398 pessoas que, vamos dizer, colocaram recursos na ACELB, com valores redondos, o seu  
399 Odilon é um. **Odilon Fernandes de Souza, ACELB – Associação de Cegos Louis**  
400 **Braille:** Só queria dizer que isso não tem juros em cima, não tem nada. **Anete Maria**  
401 **Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eu quero concluir. O que eu  
402 acho? Todas as instituições já passaram por isso alguma vez, todas instituições que tem  
403 dificuldade, a diretoria, as pessoas que têm condições, até funcionários colocam  
404 recursos. Eu já vivenciei isso. Quando a gente faz isso não faz esperando que o fundo  
405 municipal do Idoso ressarcir. Segunda coisa, quando vem um pedido desses tem que vir  
406 uma comprovação desses empréstimos, pelo menos um documento comprobatório disso.  
407 A sugestão para que não fique uma situação que se repita, senão vai ficar muito fácil,  
408 qualquer entidade – Ah, não, está faltando dinheiro, vamos gastar, a gente empresta e  
409 depois pede ressarcimento ao fundo. Eu sei que não foi este o caso, mas isso vai dar  
410 margem para que isso aconteça. Então, a sugestão é colocar á análise de vocês que  
411 esse valor seja obtido da própria retenção de 5% dos projetos da própria ACELB. Então,  
412 que tenha a possibilidade de não reter os 5% para o fundo e cobrir isso. É uma ideia.  
413 **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:**  
414 É uma alternativa, mas antes disso teríamos que regrar em que caso podemos liberar os  
415 5%. Então, temos que regrar, senão vai criar margem, serão outros problemas, outras  
416 excepcionalidades para a gente discutir. O aspecto legal disso também não sei, porque é  
417 o ressarcimento de pessoas físicas, não sei se é possível. Nós temos que nos respaldar.  
418 (Falas concomitantes). **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**  
419 **Nazaré:** Nós não vamos poder prever todas as situações, porque sempre vai ter algo, o  
420 que a gente pode fazer é estudar toda a situação que chega. **Lélio Luzardi Falcão,**  
421 **Presidente:** então, dentro da sugestão da Anete e do que os outros falaram, a minha  
422 proposição, tentando ajudar a Eleonora, se está no projeto que houve aportes financeiros  
423 de dirigentes, parece que pode haver alguma dificuldade. O outro lado que eu queria  
424 lembrar, três entidades que estão aqui acolheram o grau III e que, historicamente, tiveram  
425 dificuldades e ninguém botou os velhos na sarjeta, ninguém jogou as pessoas para rua.  
426 Então, o Conselho acabou fazendo aportes, ampliando o que eram as 12 primeiras  
427 parcelas. Eu não sei se o Odilon que está aqui, como conselheiro que é, se os demais  
428 conselheiros também entenderem, colocar para retornar á entidade e ela fazer uma nova  
429 exposição de motivos, talvez em função dessa condição do acolhimento do grau III. Se  
430 for nessa linha, acho que é difícil prever. É uma sugestão minha. **Anete Maria Nunes de**  
431 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Imagina se chega aqui uma fiscalização  
432 e diz – Mas como assim, vocês liberaram um valor só porque eles disseram? **Eleonora**  
433 **Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Essas  
434 coisas que aparecem, essas dificuldades das instituições cada vez mais frequentes, isso

435 nos faz pensar que a forma de liberarmos os recursos, mais democraticamente possível,  
436 é através de editais. Então, é começarmos a pensar em editais com foco exclusivo. Por  
437 exemplo, um edital focado nas entidades que precisam regularizar situações por isso e  
438 aquilo ou outra só em reformas estruturais e importantes. Então, que a gente possa fazer  
439 editais específicos para atender essas necessidades mais peculiares. Até mesmo o PPCI,  
440 que a gente escuta que muitas precisam fazer. Apesar de já termos ouvido da  
441 procuradora que o recurso não é para isso, para resolver o problema de estrutura de  
442 entidade e ser aplicado diretamente ao idoso, foi o que o Ministério Público alertou. Eu  
443 acho que se o valor não for muito alto poderíamos estudar editais específicos. **Odilon**  
444 **Fernandes de Souza, ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Essa situação foi  
445 em cima do edital. Então, o edital não é peça salvadora, porque essa situação que está  
446 aí foi de um edital não cumprido. Por isso que se chegou nessa situação. O edital regra,  
447 ele funciona quando as duas partes cumprem com as suas obrigações. Então, não vamos  
448 colocar aqui que o edital é peça salvadora, porque não é. Só queria deixar isso bem  
449 claro. **Maria Anyra Cuty, Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Eu  
450 acho que isso mostra a dificuldade que todas as entidades que acolhem idosos estão  
451 passando, o Amparo também continua com as portas fechadas, não está acolhendo  
452 ninguém desde outubro. Então, nós temos que voltar a discutir e encerrar a discussão da  
453 Resolução nº 100, porque as propostas para diminuir o valor do desconto para o fundo  
454 de reserva ou de não fazerem o desconto, não sei. A gente tem que definir isso logo.  
455 **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Tem a proposta da Anete, da Câmara de  
456 Assessoramento. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:**  
457 Então, a Câmara de Assessoramento solicita à entidade uma exposição de motivos  
458 detalhada para cada empréstimo detalhado, valores, em que data se deve e  
459 comprovação desses empréstimos. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de**  
460 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** E uma consulta jurídica. **Anete Maria Nunes**  
461 **de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Acho que não precisa. **Lélio Luzardi**  
462 **Falcão, Presidente:** O pleno tem capacidade de aprovar, se o jurídico trancar é outra  
463 coisa. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas para  
464 que a gente possa decidir precisamos de mais informações. Este é o parecer. **Lélio**  
465 **Luzardi Falcão, Presidente:** Nós podemos votar o encaminhamento hoje e já  
466 encaminhar para a entidade. Fica bem assim? Quem é favorável ao encaminhamento da  
467 Câmara de Assessoramento, por gentileza, que se manifeste levantando o braço.  
468 (Contagem de votos = 08 votos). Quem é contrário? (Contagem de votos = 00 votos).  
469 Quem se abstém? (Contagem de abstenções = 05 abstenções). **APROVADO O**  
470 **ENCAMINHAMENTO.** **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim**  
471 **Ipiranga – ASMOJI:** Eu acho que a gente pode fazer todo esse encaminhamento que a  
472 Câmara deu, mas paralelo a isso tem que ter uma consulta jurídica. É recurso público  
473 passado para uma pessoa física por um empréstimo. Qual é a prestação de contas  
474 disso? **Luiz Dutra Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos**  
475 **Necessitados – SPAAN:** Eu acho que vocês não entenderam o que disse o Seu Odilon.  
476 O que acontece? Instituições como a minha que acolhemos idosos do grau III e que não  
477 recebeu por muito tempo ficou bancando o custo desses idosos por R\$ 4 mil por mês.  
478 Nós tínhamos outras fontes de recursos, como o feirão, aí se administrou com isso, mas  
479 as instituições que não tem isso alguém tem que pagar senão ela paga. Não é um  
480 reembolso para o Seu Odilon que deu R\$ 10 mil, é um reembolso para a instituição, que  
481 para não parar o Seu Odilon ajudou. É nessa linha que eu penso. **Eleonora Kehles**  
482 **Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Mas vai

483 reembolsar pessoa física. (Falas concomitantes). **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Por  
484 gentileza, conselheiros! A questão é muito mais de falhas ou atrasos nos procedimentos  
485 administrativos. Isso não dá para deixar os idosos 2, 3, 4 meses sem comida, sem  
486 remédio, alguém bancou. Não é devolver o Odilon, tem que ser reposto à entidade. A  
487 entidade vai devolver para quem emprestou a ela, é para a entidade. Não deveria nem  
488 constar quem aportou. (Falas concomitantes). **Ana Paula Mendes de Matos – Banco de**  
489 **Alimentos do RS:** Na verdade, nós estamos votando o encaminhamento que ela está  
490 fazendo. É isso, né, gente? **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Sim, o que foi votado foi o  
491 encaminhamento. Agora, a entidade pode retirar e encaminhar outro projeto, também  
492 pode ser feito. Temos algum outro projeto? Temos alguma outra câmara? Então, em não  
493 tendo mais nada, só quero antes de encerrar solicitar as atas e o regulamento do Fundo  
494 do Fórum de Entidades que se reúne às segundas-feiras neste espaço público, porque  
495 nós não temos as atas e nem o regulamento. Eu sei que tem pessoas daqui que fazem  
496 parte da diretoria, eu não vou estar aqui, vou estar em Pelotas. Quero encaminhar em  
497 nome do Conselho Municipal do Idoso este pedido. **Eleonora Kehles Spinato,**  
498 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Mas tem que encaminhar,  
499 formalmente, ao Fórum. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Podemos encaminhar.  
500 Vamos fazer o pedido. Então, dou por encerrada a reunião... **Eleonora Kehles Spinato,**  
501 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Mas tem que ver se todo o  
502 Conselho quer. **Ana Paula Mendes de Matos – Banco de Alimentos do RS:** Vocês  
503 estão de acordo de mandar o pedido para o Fórum de Entidades, solicitando as atas que  
504 o Presidente está pedindo? (Falas concomitantes). **Eleonora Kehles Spinato,**  
505 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Todos que estão aqui fazem  
506 parte do Fórum, todos tem as atas, inclusive, a entidade do Presidente. Não entendo  
507 porque, pede na entidade. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** então, não será enviado  
508 ofício no nome do Conselho Municipal do Idoso.

509 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho**  
510 **Municipal do Idoso, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim,**  
511 **Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o**  
512 **princípio da presunção de veracidade.**

513 **Porto Alegre, 03 de março de 2020.**